

Para fundamentar medidas que visem a conservação das populações de garças, é necessário, entre outros, o devido conhecimento da sua ecologia de reprodução, pois este é momento crítico para a manutenção das espécies. O presente trabalho visa contribuir ao conhecimento da reprodução de garças no subtrópico da América do Sul. Foi desenvolvido em um ninhal onde estavam presentes *Egretta alba*, *Egretta thula* e *Bubulcus ibis*. Este ninhal situava-se em uma mancha homogênea de sarandis (*Cephalanthus glabratus*, Rubiaceae) encontrada no interior de um banhado em Tapes, R.S. A pesquisa foi baseada na observação de 146 ninhos. Destes foram identificadas as espécies reprodutoras de 53 ninhos, sendo 23 de *E. alba*, 20 de *E. thula* e 10 de *B. ibis*. Foi acompanhado o desenvolvimento das ninhadas, e, ao término da estação reprodutiva, foram tomadas medidas morfométricas dos ninhos. A duração do período de nidificação, foi de aproximadamente 2 meses e meio, entre a última semana de outubro de 1994 e a primeira de fevereiro de 1995, diferindo do observado no trópico. Também constatou-se que apenas os sarandis mais altos, com média de 2,80m foram utilizados, e que *E. alba* nidificou nos estratos superiores. (FAPERGS)